

Apresentação

A Lâmina de Rentabilidade consolida as informações enviadas pelas Gestoras de Ativos BRAM - Bradesco Asset Management e Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. e é disponibilizada mensalmente no site da JUSPREV para que os participantes possam acompanhar o desempenho dos fundos de investimentos. É destinado exclusivamente aos recursos aplicados pela JUSPREV e atende às exigências da Política de Investimentos e da Resolução CMN 3792.

Objetivo

O objetivo do plano é proporcionar valorização superior ao INPC + 5% a.a. que é a meta atuarial. A aplicação dos recursos é realizada por meio de fundos de investimento que investem diretamente em títulos e/ou em fundo de renda fixa, renda variável, multimercado e estruturados. A alocação dos recursos respeita os critérios de composição e diversificação definidos na legislação em vigor e estabelecidos no regulamento de cada fundo.

Performance dos Investimentos

Fundos de Investimentos	Patrimônio		Gestor	Rentabilidade					
				1M	12M	24M	36M	48M	60M
BRANCO FICFI MULTI JUSPREV ¹	45.877.794,91	31,23%	Bradesco Asset Management	1,18%	13,66%	29,21%	44,40%	34,60%	41,88%
SULAMÉRICA JUSPREV ATIVO FI MULTIMERCADO ²	53.926.769,74	36,71%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	1,09%	13,83%	29,27%	42,71%	43,22%	-
JUSPREV FI MULTIMERCADO	47.109.354,90	32,07%	Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A.	0,98%	13,29%	-	-	-	-
TOTAL JUSPREV	146.913.919,55	100%		1,08%	13,52%	29,43%	43,81%	39,09%	48,31%

¹ A Bradesco Asset Management assumiu a Gestão do Fundo a partir de 27/12/2012. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da Infinity Asset Management.

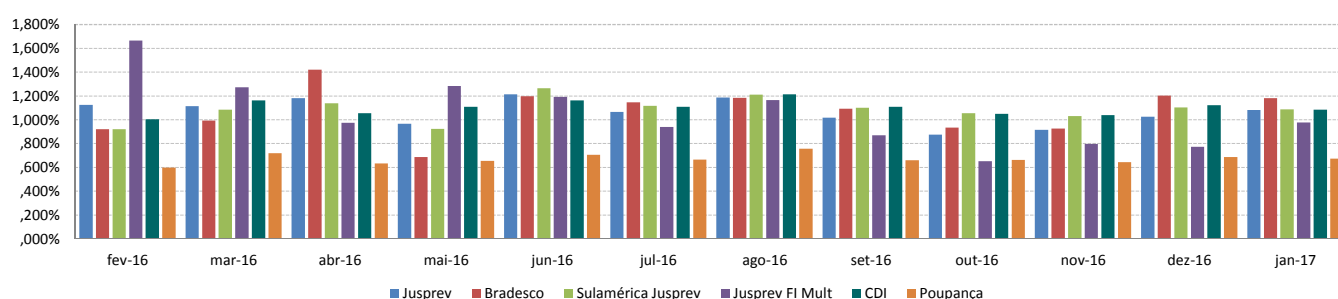
² A Sul América Investimentos Gestora de Recursos S.A. assumiu a Gestão do Fundo a partir de 24/06/2016. Anterior a esta data, a Gestão do Fundo era de responsabilidade da DLM Invest Asset Management.

% CDI - FUNDO BRADESCO	108,82%	97,33%	99,74%	102,44%	62,50%	61,67%
% CDI - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	100,25%	98,56%	99,92%	98,53%	78,07%	-
% CDI - FUNDO JUSPREV FI MULT	90,00%	94,71%	-	-	-	-
% CDI - JUSPREV CONSOLIDADO	99,60%	96,37%	100,49%	101,08%	70,61%	71,15%
% POUPANÇA - FUNDO BRADESCO	175,94%	163,65%	170,40%	174,75%	104,95%	102,71%
% POUPANÇA - FUNDO SULAMÉRICA JUSPREV	162,08%	165,72%	170,70%	168,09%	131,10%	-
% POUPANÇA - FUNDO JUSPREV FI MULT	145,52%	159,24%	-	-	-	-
% POUPANÇA - JUSPREV CONSOLIDADO	161,04%	162,03%	171,67%	172,44%	118,57%	118,50%
Excesso sobre INPC* + 5%	0,23%	2,52%	0,03%	-1,19%	-13,53%	-17,65%
Excesso sobre INPC* + 6%	0,15%	1,55%	-1,84%	-3,96%	-16,75%	-21,46%

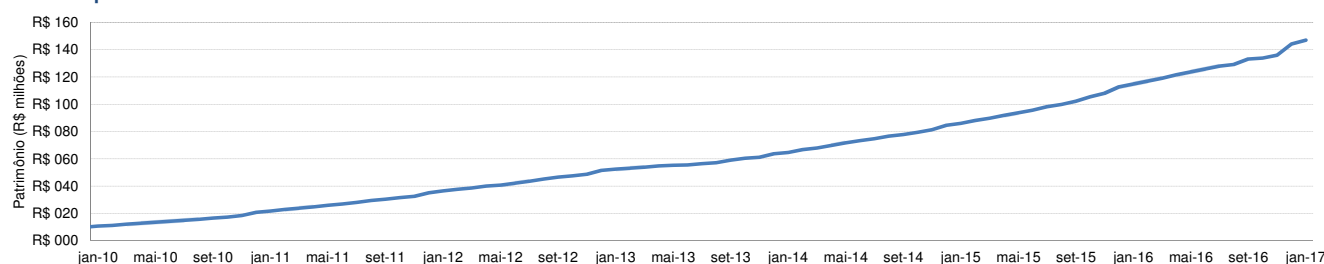
Rentabilidade Mensal Consolidada

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano
2011	0,92%	0,82%	0,97%	0,74%	0,80%	0,60%	0,68%	0,83%	0,74%	1,15%	0,30%	0,43%	9,36%
CDI	0,86%	0,84%	0,92%	0,84%	0,99%	0,95%	0,97%	1,07%	0,94%	0,88%	0,86%	0,91%	11,59%
% CDI	107,01%	96,70%	106,29%	88,53%	80,72%	63,30%	70,33%	77,30%	78,95%	129,85%	35,36%	47,78%	80,71%
POUPANÇA	0,64%	0,57%	0,55%	0,62%	0,54%	0,66%	0,61%	0,62%	0,71%	0,60%	0,56%	0,56%	7,50%
% POUPANÇA	160,69%	147,38%	156,75%	138,12%	120,94%	98,42%	108,93%	116,99%	123,74%	203,51%	54,05%	72,89%	125,61%
2012	0,68%	0,88%	0,63%	0,60%	-0,07%	0,40%	0,92%	0,58%	0,75%	0,54%	0,81%	0,70%	7,68%
CDI	0,89%	0,74%	0,81%	0,70%	0,73%	0,64%	0,68%	0,69%	0,54%	0,61%	0,54%	0,53%	8,41%
% CDI	76,94%	118,54%	77,59%	85,33%	-9,10%	63,18%	135,45%	84,60%	138,92%	89,15%	148,70%	130,31%	91,25%
POUPANÇA	0,59%	0,59%	0,50%	0,61%	0,52%	0,55%	0,50%	0,51%	0,51%	0,50%	0,50%	0,50%	6,58%
% POUPANÇA	116,35%	175,85%	103,62%	114,73%	-12,21%	83,54%	184,51%	124,55%	174,67%	126,91%	195,90%	168,59%	126,80%
2013	-0,29%	-0,88%	-1,38%	0,76%	-1,93%	-1,80%	0,87%	-0,71%	0,71%	0,97%	-0,17%	0,43%	-3,44%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,69%	0,70%	0,80%	0,71%	0,78%	8,05%
% CDI	-49,90%	-182,13%	-257,03%	126,58%	-330,33%	-304,47%	122,22%	-101,88%	101,19%	121,06%	-24,24%	55,20%	-42,60%
POUPANÇA	0,41%	0,41%	0,41%	0,41%	0,43%	0,46%	0,48%	0,52%	0,50%	0,58%	0,55%	0,54%	5,85%
% POUPANÇA	-70,81%	-212,17%	-334,31%	183,97%	-452,16%	-396,00%	181,95%	-146,83%	139,29%	164,14%	-32,99%	128,04%	-54,57%
2014	-0,41%	1,05%	0,80%	0,85%	1,36%	0,93%	1,14%	0,23%	0,23%	0,88%	0,92%	0,84%	9,97%
CDI	0,84%	0,78%	0,76%	0,81%	0,86%	0,90%	0,94%	0,86%	0,90%	0,94%	0,84%	0,95%	10,81%
% CDI	-46,6%	141,37%	105,83%	100,03%	158,89%	117,74%	98,95%	133,17%	25,60%	93,62%	109,32%	87,53%	92,21%
POUPANÇA	0,61%	0,55%	0,53%	0,55%	0,56%	0,55%	0,61%	0,56%	0,59%	0,60%	0,55%	0,61%	7,08%
% POUPANÇA	-66,72%	189,75%	152,70%	155,23%	243,23%	176,04%	153,58%	204,23%	39,23%	144,98%	166,99%	138,11%	140,84%
2015	0,62%	1,09%	1,09%	1,01%	1,09%	1,01%	1,45%	0,83%	1,02%	1,13%	1,11%	1,29%	13,54%
CDI	0,93%	0,82%	1,03%	0,95%	0,98%	1,06%	1,18%	1,11%	1,11%	1,11%	1,06%	1,16%	13,23%
% CDI	66,8%	133,77%	105,46%	106,40%	111,27%	95,13%	123,47%	74,74%	92,38%	102,31%	105,40%	111,16%	102,26%
POUPANÇA	0,59%	0,52%	0,63%	0,61%	0,62%	0,68%	0,73%	0,69%	0,69%	0,68%	0,63%	0,73%	8,07%
% POUPANÇA	105,51%	211,82%	173,38%	165,97%	177,74%	148,62%	198,66%	120,38%	147,64%	166,69%	176,45%	177,78%	167,68%
2016	1,04%	1,12%	1,11%	1,18%	0,97%	1,21%	1,06%	1,18%	1,02%	0,87%	0,91%	1,02%	13,48%
CDI	1,05%	1,00%	1,16%	1,05%	1,11%	1,16%	1,11%	1,21%	1,11%	1,05%	1,04%	1,12%	14,00%
% CDI	98,95%	112,13%	95,85%	111,87%	87,26%	104,55%	96,11%	97,59%	91,73%	83,51%	88,12%	91,22%	96,30%
POUPANÇA	0,63%	0,60%	0,72%	0,63%	0,65%	0,71%	0,66%	0,76%	0,66%	0,66%	0,64%	0,69%	8,30%
% POUPANÇA	164,98%	188,36%	154,94%	186,92%	147,74%	172,04%	160,57%	156,71%	154,32%	132,35%	141,98%	149,20%	162,34%
2017	1,08%												1,08%
CDI	1,08%												1,08%
% CDI	99,60%												99,60%
POUPANÇA	0,67%												0,67%
% POUPANÇA	161,04%												161,04%

Rentabilidade Mensal



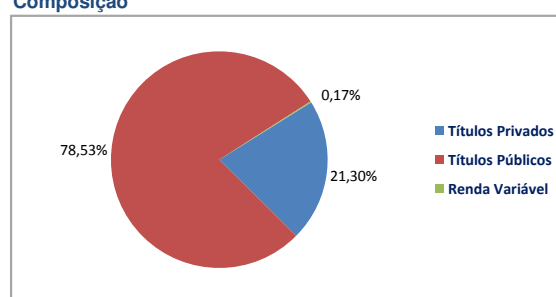
Patrimônio Líquido



Histórico de Desempenho

Início Período Considerado	6-ago-08	
	12 meses	Desde o início
Melhor Mês da JUSPREV	1,21%	1,45%
Melhor Mês do INPC + 5%	1,39%	1,92%
Melhor Mês do INPC + 6%	1,47%	2,00%
Pior Mês da JUSPREV	0,87%	-1,93%
Pior Mês do INPC + 5%	0,46%	0,28%
Pior Mês do INPC + 6%	0,53%	0,36%
% de meses acima de INPC + 5%	83,33%	38,61%
% de meses acima de INPC + 6%	75,00%	30,69%
% de meses acima de CDI	25,00%	37,62%
Volatilidade da JUSPREV (a.a.)	0,35%	1,63%

Composição *



* Os valores de composição são referentes ao mês anterior.



Fundo Bradesco Jusprev – Comentário do Gestor – Janeiro de 2017

O FIC Bradesco Jusprev apresentou resultado acima do CDI no mês de janeiro. Os destaques positivos foram os fundos de ações locais (com retorno de 7,11%) e o fundo renda fixa com estratégia pré-fixada que apresentou rentabilidade de 2,38%, os outros fundos tiveram performance em linha com o CDI.

Rentabilidades	2014	2015	2016	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
BRADESCO FIC FIM JUSPREV	10,52	13,88	14,54	1,09	0,93	0,92	1,20	1,18
% CDI	97,3	104,9	95,4	98,5	89,0	89,1	107,0	108,6

Outros indicadores

Poupança	7,16	8,15	9,03	0,66	0,66	0,64	0,69	0,67
CDI	10,81	13,23	15,24	1,11	1,05	1,04	1,12	1,09
Ibovespa	-2,78	-12,41	46,55	0,60	10,75	-5,00	-2,55	7,21

Rentabilidades	2014	2015	2016	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17	% do PL
Bradesco FI Mult Plus	11,19	13,23	16,08	1,22	1,10	0,91	1,23	1,22	57,0
Bradesco FI Ref. DI Federal II	10,84	13,25	15,08	1,09	1,04	1,03	1,11	1,08	4,1
BRAM Inst. FI RF IRF-M	11,46	6,92	26,81	2,00	1,32	0,27	1,84	2,38	4,1
Bradesco Top Bancos	-	-	-	1,10	1,08	1,07	1,12	1,09	32,7
Bradesco Global FIA IE	-	-	15,49	1,10	1,08	1,07	1,12	1,09	0,9
Bradesco FIC FIA Inst. IBrX Alpha	-2,43	-12,09	40,72	0,03	11,53	-5,01	-2,74	7,11	1,0

Iniciamos o mês de janeiro com exposição em renda variável (tanto local como exterior) e mantivemos a exposição pré-fixada como o maior risco do portfólio. Este posicionamento teve o objetivo de capturar ganhos com a queda da taxa de juros SELIC, além de se beneficiar com a valorização dos ativos brasileiros.

% de exposição

Classe de fundo	nov/15	dez/15	jan/16	set/16	out/16	nov/16	dez/16	jan/17
Títulos atrelados a inflação	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Variável	0,6	0,0	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	1,0
Investimentos no Exterior	3,8	2,8	2,5	0,0	0,0	1,0	1,0	1,0
Estruturado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Renda Fixa	95,6	97,3	97,5	96,9	100,0	99,0	99,0	99,0

Cenário Internacional

A perspectiva de estabilização do crescimento chinês em 6,5% ao ano, dados melhores sobre atividade na Zona do Euro e a esperança de que Trump pudesse fazer um estímulo fiscal (cortando impostos de famílias e empresas) e diminuir a regulação na economia americana ajudaram os mercados financeiros globais em janeiro. Bolsas ao redor do mundo bateram novos recordes de alta, e os preços de commodities também subiram no mês. Entretanto, a lua de mel do mercado financeiro com a nova administração dos EUA teve problemas no fim do mês, quando Trump começou a adotar algumas das medidas que ele havia prometido (e que boa parte do mercado financeiro não acreditava que ele fosse implementar), com mais protecionismo e restrição à imigração de certos países. Por enquanto, nenhum detalhe adicional foi dado sobre o pacote de estímulos fiscais ou de desregulamentação da economia, o que frustrou os mercados no fim do mês. Ainda assim, as bolsas devolveram apenas parte da expressiva alta vista no mês, e as moedas de países emergentes, de forma geral, se valorizaram bastante diante do dólar. O ambiente global segue tranquilo para os países emergentes, pelo menos enquanto a atenção de Trump não se volta para eles ou para o comércio com a China.

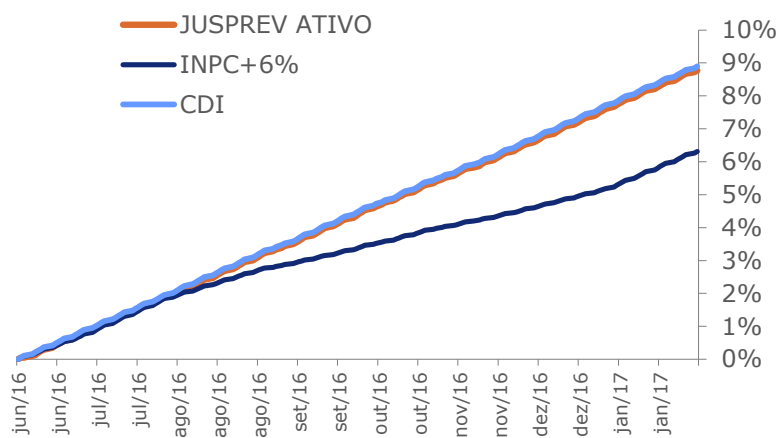
Cenário Brasileiro

O Comitê de Política Monetária (Copom) acelerou o ritmo de corte de juros na reunião de janeiro, para 75 p.b., e sua comunicação (considerando comunicado, ata e declarações de diretores) indica que, tudo o mais constante, esse ritmo deve ser mantido nas próximas reuniões. Diversos fatores influenciaram a decisão do Copom. Os dados sobre atividade vieram piores que o esperado, em especial a produção industrial de novembro. Já o dado de dezembro da produção industrial mostrou crescimento de 2,3% M/M (e revisão para cima no dado anterior, de 0,2% M/M para 0,4% M/M), porém isso não deve alterar o cenário de recuperação lenta da economia em 2017. A inflação também foi uma justificativa para a aceleração do ritmo de corte de juros. O IPCA-15 veio em torno de 0,10 pp abaixo do esperado (ficou em 0,31% em janeiro), havendo também redução nas expectativas de inflação para 2017 no relatório Focus, com a mediana dos cinco melhores ficando abaixo do centro da meta. A valorização cambial, apesar de não ter sido mencionada no comunicado do Banco Central, ajuda no cenário de queda mais agressiva de juros, por contribuir para a desinflação. O real se valorizou mais de 4% contra o dólar em janeiro, o que contribui para a queda de preços importados, em especial de combustíveis com a nova política de preços da Petrobras. Dessa forma, tudo indica que o ritmo de corte de 75 p.b. deve ser mantido pelas próximas reuniões.

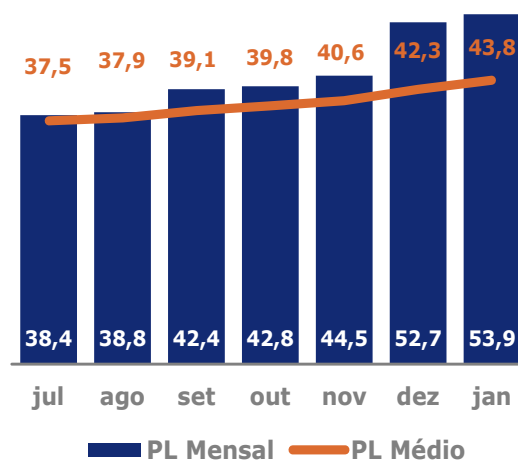
Varição	Janeiro/17	Ano
CDI	1,09%	1,09%
IBOV	7,38%	7,38%
IBX-50	7,12%	7,12%
IBX-100	7,21%	7,21%
US\$	-4,05%	-4,05%

Varição	Janeiro/17	Ano
IGP-M	0,64%	0,64%
IPCA-15	0,31%	0,31%
IRF-M	2,28%	2,28%
IMA-Geral	1,80%	1,80%
IMA-B	1,87%	1,87%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jan/17	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16	jun/16
Fundo	1,09%	1,10%	1,03%	1,05%	1,10%	1,21%	1,12%	0,19%
CDI	1,09%	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%	1,11%	0,21%
% CDI	100,00%	98,15%	99,19%	100,42%	99,34%	99,77%	100,84%	89,37%
INPC+6%	1,07%	0,65%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%	1,13%	0,22%
Alpha s/ INPC+6%	0,01%	0,45%	0,49%	0,42%	0,53%	0,37%	-0,01%	-0,03%

	2017	2016	6 meses
Fundo	1,09%	8,16%	6,76%
CDI	1,09%	8,21%	6,80%
% CDI	100,00%	99,38%	99,46%
INPC+6%	1,07%	5,56%	4,38%
Alpha s/ INPC+6%	0,01%	2,60%	2,38%

Comentário

O mercado de renda fixa manteve a tendência positiva demonstrada nos últimos meses. Os juros futuros curtos influenciados pelo corte da última reunião COPOM fecharam aproximadamente 60bps e as taxas mais longas com vencimento de 2021 fecharam 65bps. O mercado de juros real não acompanhou ritmo dos juros nominais, vencimentos intermediários (2021- 2030) fecharam em torno de 12bps enquanto vencimentos mais curtos (2018) fecharam aproximadamente 10bps. A inflação implícita nos vencimentos intermediários encerrou o mês na mínima histórica, em torno de 4,60%a.a.

Durante o mês, mantivemos a composição da carteira do fundo. Estamos monitorando o mercado com o intuito de suprir os vencimentos da carteira e elevar a alocação em crédito.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 29.771.609,83	55,21%
LFT	R\$ 17.891.018,76	33,18%
OVER	R\$ 11.880.591,07	22,03%
Títulos Privados	R\$ 15.251.088,15	28,28%
Letra Financeira	R\$ 6.453.388,34	11,97%
CDB	R\$ 6.562.107,00	12,17%
Debênture	R\$ 2.235.592,81	4,15%
Cotas de Fundos	R\$ 8.904.071,76	16,51%
SulAmérica Renda Fixa Ativo	R\$ 4.089.127,65	7,58%
SulAmérica Excellence	R\$ 4.814.944,11	8,93%
Patrimônio Líquido	R\$ 53.926.769,74	100,00%

Composição da Carteira de Crédito

	Vencimento	Indexador	% do Indexador	% PL	Financeiro
CDB				12,17%	R\$ 6.562.107,00
ABC	14/06/2017	CDI	107,00	2,48%	R\$ 1.334.863,46
ABC	06/11/2017	CDI	105,50	0,82%	R\$ 442.521,78
DAYCOVAL	29/05/2017	CDI	106,50	0,42%	R\$ 227.480,36
SOFISA	19/06/2017	CDI	112,50	2,48%	R\$ 1.336.696,86
PARANA	19/06/2017	CDI	107,00	2,48%	R\$ 1.335.495,10
DAYCOVAL	19/06/2017	CDI	106,50	2,48%	R\$ 1.335.752,43
SOFISA	31/07/2017	CDI	112,50	1,02%	R\$ 549.297,01
Letra Financeira				11,97%	R\$ 6.453.388,34
SANTANDER	23/07/2018	CDI	104,00	2,99%	R\$ 1.611.696,59
VOLKS	15/06/2017	CDI	105,40	1,40%	R\$ 753.762,29
SAFRA	16/08/2019	CDI	105,00	2,37%	R\$ 1.276.723,52
VOLKS	03/12/2018	CDI	105,00	0,57%	R\$ 306.618,56
VOLKS	27/12/2018	CDI	105,00	1,13%	R\$ 607.371,66
BB	13/08/2020	CDI	114,00	2,69%	R\$ 1.448.796,94
VOTORANTIM	31/05/2021	CDI	119,00	0,83%	R\$ 448.418,78
Debênture				4,15%	R\$ 2.235.592,81
NCF PARTICIPAÇÕES	23/12/2020	CDI	112,00	0,75%	R\$ 406.025,02
LOCALIZA	12/01/2022	CDI	111,50	1,68%	R\$ 907.953,43
BVMF	01/12/2019	CDI	104,25	1,71%	R\$ 921.614,36
Carteira			Taxa Média*	% PL	Financeiro
Títulos Privados			108,15%	28,28%	R\$ 15.251.088,15

*Taxa do ativo no seu dia de emissão. A taxa de marcação a mercado pode estar significativamente diferente, tendo variações diárias em função da marcação do custodiante.

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhães@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.

Cenário Internacional

A perspectiva de estabilização do crescimento chinês em 6,5% ao ano, dados melhores sobre atividade na Zona do Euro e a esperança de que Trump pudesse fazer um estímulo fiscal (cortando impostos de famílias e empresas) e diminuir a regulação na economia americana ajudaram os mercados financeiros globais em janeiro. Bolsas ao redor do mundo bateram novos recordes de alta, e os preços de commodities também subiram no mês. Entretanto, a lua de mel do mercado financeiro com a nova administração dos EUA teve problemas no fim do mês, quando Trump começou a adotar algumas das medidas que ele havia prometido (e que boa parte do mercado financeiro não acreditava que ele fosse implementar), com mais protecionismo e restrição à imigração de certos países. Por enquanto, nenhum detalhe adicional foi dado sobre o pacote de estímulos fiscais ou de desregulamentação da economia, o que frustrou os mercados no fim do mês. Ainda assim, as bolsas devolveram apenas parte da expressiva alta vista no mês, e as moedas de países emergentes, de forma geral, se valorizaram bastante diante do dólar. O ambiente global segue tranquilo para os países emergentes, pelo menos enquanto a atenção de Trump não se volta para eles ou para o comércio com a China.

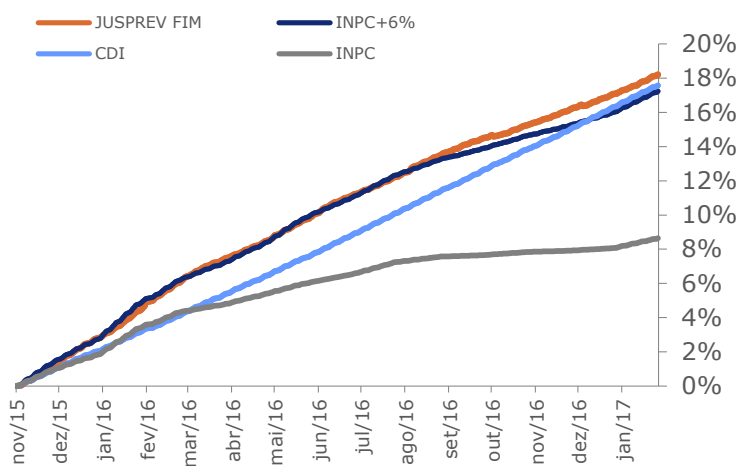
Cenário Brasileiro

O Comitê de Política Monetária (Copom) acelerou o ritmo de corte de juros na reunião de janeiro, para 75 p.b., e sua comunicação (considerando comunicado, ata e declarações de diretores) indica que, tudo o mais constante, esse ritmo deve ser mantido nas próximas reuniões. Diversos fatores influenciaram a decisão do Copom. Os dados sobre atividade vieram piores que o esperado, em especial a produção industrial de novembro. Já o dado de dezembro da produção industrial mostrou crescimento de 2,3% M/M (e revisão para cima no dado anterior, de 0,2% M/M para 0,4% M/M), porém isso não deve alterar o cenário de recuperação lenta da economia em 2017. A inflação também foi uma justificativa para a aceleração do ritmo de corte de juros. O IPCA-15 veio em torno de 0,10 pp abaixo do esperado (ficou em 0,31% em janeiro), havendo também redução nas expectativas de inflação para 2017 no relatório Focus, com a mediana dos cinco melhores ficando abaixo do centro da meta. A valorização cambial, apesar de não ter sido mencionada no comunicado do Banco Central, ajuda no cenário de queda mais agressiva de juros, por contribuir para a desinflação. O real se valorizou mais de 4% contra o dólar em janeiro, o que contribui para a queda de preços importados, em especial de combustíveis com a nova política de preços da Petrobras. Dessa forma, tudo indica que o ritmo de corte de 75 p.b. deve ser mantido pelas próximas reuniões.

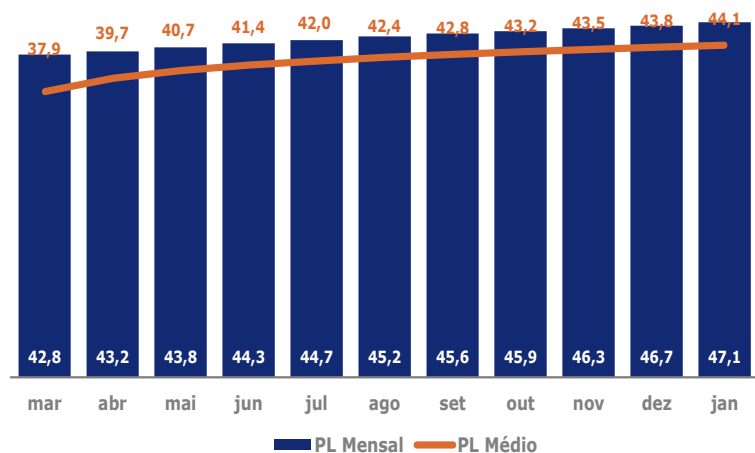
Varição	Janeiro/17	Ano
CDI	1,09%	1,09%
IBOV	7,38%	7,38%
IBX-50	7,12%	7,12%
IBX-100	7,21%	7,21%
US\$	-4,05%	-4,05%

Varição	Janeiro/17	Ano
IGP-M	0,64%	0,64%
IPCA-15	0,31%	0,31%
IRF-M	2,28%	2,28%
IMA-Geral	1,80%	1,80%
IMA-B	1,87%	1,87%

Rentabilidade Acumulada do Fundo



Evolução do Patrimônio Líquido



Rentabilidade Mês a Mês do Fundo

	jan/17	dez/16	nov/16	out/16	set/16	ago/16	jul/16	jun/16	mai/16	abr/16	mar/16
Fundo	0,98%	0,77%	0,79%	0,65%	0,87%	1,16%	0,94%	1,19%	1,28%	0,97%	1,27%
INPC+6%	1,07%	0,65%	0,53%	0,63%	0,57%	0,84%	1,13%	0,98%	1,47%	1,11%	0,95%
Alpha s/ INPC+6%	-0,10%	0,12%	0,26%	0,02%	0,30%	0,32%	-0,19%	0,21%	-0,19%	-0,13%	0,32%
INPC	0,53%	0,14%	0,07%	0,17%	0,08%	0,31%	0,64%	0,82%	0,63%	0,64%	0,44%
Alpha s/ INPC	0,45%	0,63%	0,72%	0,48%	0,79%	0,85%	0,30%	0,37%	0,65%	0,33%	0,83%
CDI	1,09%	1,12%	1,04%	1,05%	1,11%	1,21%	1,11%	1,16%	1,11%	1,05%	1,16%
% CDI	89,78%	68,84%	76,63%	62,00%	78,34%	95,89%	84,70%	102,59%	115,89%	92,38%	109,67%

	2017	2016	6 meses	Desde o início
Fundo	0,98%	13,92%	5,34%	18,20%
INPC+6%	1,07%	12,95%	4,38%	17,24%
Alpha s/ INPC+6%	-0,09%	0,97%	0,96%	0,96%
INPC	0,53%	6,58%	1,31%	8,64%
Alpha s/ INPC	0,45%	7,34%	4,03%	9,56%
CDI	1,09%	14,00%	6,80%	17,56%
% CDI	89,78%	99,40%	78,50%	103,63%

Comentário

O mercado de renda fixa manteve a tendência positiva demonstrada nos últimos meses. Os juros futuros curtos influenciados pelo corte da última reunião COPOM fecharam aproximadamente 60bps e as taxas mais longas com vencimento de 2021 fecharam 65bps. O mercado de juros real não acompanhou ritmo dos juros nominais, vencimentos intermediários (2021-2030) fecharam em torno de 12bps enquanto vencimentos mais curtos (2018) fecharam aproximadamente 10bps. A inflação implícita nos vencimentos intermediários encerrou o mês na mínima histórica, em torno de 4,60%a.a. Diante desse cenário, mantivemos a composição da carteira do fundo com papéis de taxas muito atrativas, mantendo a taxa média do fundo.

Posicionamento do Fundo

Composição por modalidade

Discriminação	Financeiro	% PL
Títulos Públicos	R\$ 47.103.486,45	100%
NTN-B	R\$ 46.942.263,55	99,66%
Over	R\$ 161.222,90	0,34%

Composição da Carteira de NTN-Bs

Ativo	Indexador	Compra	Vencimento	Financeiro	Taxa % a.a
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2020	R\$ 2.945.771,71	7,169019%
NTN-B	IPCA	09/11/2015	15/08/2022	R\$ 5.447.301,00	7,429002%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.350.293,98	7,349001%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2035	R\$ 5.429.610,30	6,999007%
NTN-B	IPCA	11/11/2015	15/05/2023	R\$ 1.321.571,20	7,379014%
NTN-B	IPCA	18/11/2015	15/05/2023	R\$ 5.677.018,63	7,184469%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 1.542.059,43	7,521284%
NTN-B	IPCA	01/12/2015	15/08/2022	R\$ 542.576,46	7,521284%
NTN-B	IPCA	14/12/2015	15/05/2035	R\$ 263.154,66	7,309011%
NTN-B	IPCA	21/12/2015	15/05/2035	R\$ 935.155,08	7,439375%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 524.815,08	7,337534%
NTN-B	IPCA	29/12/2015	15/05/2035	R\$ 131.203,77	7,337534%
NTN-B	IPCA	30/12/2015	15/05/2045	R\$ 1.022.636,57	7,317647%
NTN-B	IPCA	13/01/2016	15/05/2035	R\$ 590.271,82	7,340002%
NTN-B	IPCA	11/02/2016	15/05/2035	R\$ 1.799.574,71	7,399006%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 77.081,41	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 1.104.833,58	7,275516%
NTN-B	IPCA	01/03/2016	15/05/2045	R\$ 179.856,63	7,275516%
NTN-B	IPCA	16/03/2016	15/08/2050	R\$ 1.234.275,86	6,818690%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 3.366.322,73	6,375991%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2055	R\$ 4.226.247,69	6,377831%
NTN-B	IPCA	29/03/2016	15/05/2023	R\$ 885.003,25	6,396000%
NTN-B	IPCA	30/08/2016	15/08/2018	R\$ 1.456.615,36	6,331861%
NTN-B	IPCA	22/11/2016	15/05/2021	R\$ 889.012,64	6,408330%

Expediente

Gerente Comercial: luciano.magalhães@sulamerica.com.br
11 3779 4988

Informações: Maria Augusta - mariaaugusta.mosca@sulamerica.com.br
Gabriela Koller - gabriela.koller@sulamerica.com.br

Atendimento a clientes : investimentos@sulamerica.com.br

Site: www.sulamericainvestimentos.com.br
Clique aqui e conheça os fundos da SulAmérica Investimentos.

Este material foi preparado pela SulAmérica Investimentos DTVM S.A. e apresenta caráter meramente informativo, não podendo ser reproduzido ou copiado sem a expressa da mesma. As análises aqui contidas concordância foram elaboradas a partir de fontes fidedignas e de boa-fé. As informações aqui apresentadas deverão ser consideradas confiáveis apenas na data em que este foi publicado. Ainda assim, a SulAmérica Investimentos DTVM não garante, expressa ou tacitamente, exatidão, nem tampouco assertividade sobre os temas aqui abordados. Todas as análises aqui contidas estão sujeitas a alteração sem aviso prévio. As opiniões aqui expressas não devem ser entendidas, em hipótese alguma, como uma oferta para comprar ou vender quaisquer títulos e valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros.